



"Fizemos em quatro anos o que eles não fizeram em oito"

Em Alvorada (RS), onde fez comício na tarde deste sábado (21), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que, enquanto seus adversários são os "exterminadores do futuro", seu governo é o dos "construtores do futuro". Cerca de sete mil pessoas foram levar o seu apoio à reeleição de Lula e o seguiram em passeata pela cidade.

Em seu discurso, Lula voltou a falar sobre as privatizações feitas no governo anterior, uma prática que pode voltar com a eleição de Geraldo Alckmin. "Eles querem vender tudo, até o avião da presidência. Ai, quando a gente fala da privatização que eles fizeram, nos chamam de terroristas, mas eles é quem venderam tudo", disse Lula.

O presidente acrescentou que seus adversários dizem que o governo não sabe administrar, mas mostrou, com números, que a economia está arrumada, a inflação controlada, o custo de vida mais baixo, o salário melhor, e o acesso à saúde e à educação cresceu. "Fizemos em quatro anos o que eles não fizeram em oito", resumiu.

Lula deu exemplos de investimentos no Rio Grande do Sul, principalmente em educação, e garantir que vai criar mais 300 mil vagas no Pró-Uni, e levar a Universidade Aberta para o estado. "Tudo que aqui foi feito de importante, foi graças ao governo federal", afirmou o presidente. "É fácil em um debate dizer eu acho, eu penso, eu acredito, mas eles não dizem o que fizeram, porque não fizeram nada. Do lado de lá está a turma que não sabe produzir nada", acrescentou.

Para Lula, seus adversários ficam ofendidos porque o queriam em coquetéis ou passando o Natal com empresários. "Mas há quatro anos passo o natal com catadores de lixo, embaixo do viaduto, em São Paulo, e depois eles ficam falando em liturgia do cargo. Antes de ser presidente, sou brasileiro. Nasci no meio do povo e é assim que vou ganhar as eleições", finalizou o presidente.

O candidato do PT ao governo gaúcho, Olívio Dutra disse que o estado parou de crescer, e a União ainda é quem garante os investimentos no Rio Grande do Sul. "O grande investidor no Rio Grande do Sul não é o estado, mas o governo federal", afirmou Dutra, dando exemplos de investimentos federais em saúde, educação, estradas. Segundo Dutra, um governo parceiro de Lula poderá retomar o crescimento necessário ao Estado.